



Press-release do Sistema Estatístico Europeu

20.10.2010: Dia Mundial da Estatística

Estatísticas Europeias: uma fonte de informação para todos

No dia 20 de Outubro celebra-se, pela primeira vez, o **Dia Mundial da Estatística**¹, evento que sublinha a importância das estatísticas oficiais nas sociedades modernas.

Para assinalar este dia, o **Eurostat** (Serviço de Estatística da União Europeia) e os **27 organismos de estatística dos Estados-membros**, que constituem o Sistema Estatístico Europeu (SEE)², publicam este *press-release* conjunto, com o objectivo de ilustrar o papel das estatísticas oficiais europeias.

Há mais de 50 anos que, na União Europeia (UE), os organismos de estatística dos vários Estados-membros, em conjunto com o Eurostat, trabalham para produzir e divulgar dados fiáveis e comparáveis, permitindo que as estatísticas europeias sejam, actualmente, utilizadas para uma multiplicidade de objectivos, por um número crescente de utilizadores.

Porque são tão importantes as estatísticas europeias?

As estatísticas europeias apresentam duas características essenciais que as tornam insubstituíveis: oferecem valores de referência para o conjunto da UE e garantem a comparabilidade entre dados dos Estados-membros, permitindo identificar semelhanças e diferenças no espaço da UE.

Neste quadro, as estatísticas europeias abrangem um vasto conjunto de domínios, tais como finanças públicas, preços, comércio internacional, mercado de trabalho, saúde, educação...





A título de exemplo, as estatísticas europeias permitem descrever o “cidadão-médio” da União Europeia e de cada Estado-membro³. Na União Europeia (27), uma mulher tem cerca de 42 anos e pode esperar viver mais 41; é mãe pela primeira vez aos 28 anos e tem menos de dois filhos; trabalha nos serviços públicos e sociais, cerca de 33 horas por semana e completou pelo menos o ensino secundário. Um homem tem cerca de 39 anos e pode esperar viver mais 39; trabalha nos serviços comercializáveis, cerca de 40 horas por semana e completou pelo menos o ensino secundário.

Em Portugal, a mulher-média tem cerca de 41 anos e pode esperar viver mais 42 anos; é mãe pela primeira vez aos 28 anos e tem menos de dois filhos (em 2008, o número médio de filhos por mulher era de 1,37); tem um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico e se estiver empregada trabalha essencialmente em actividades do sector público e dos serviços sociais. Em média, uma mulher empregada por conta de outrem trabalha 38 horas por semana. O homem-médio tem cerca de 38 anos e uma expectativa de vida de mais 39 anos; tem também um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico; se estiver empregado trabalha essencialmente em actividades relacionadas com a indústria, construção, energia e água. Em média, um homem empregado por conta de outrem trabalha 41 horas por semana.

A Comissão Europeia, os Governos, os estudantes e as empresas fazem parte da diversidade de utilizadores...

Actualmente as estatísticas europeias desempenham um papel fundamental na orientação das políticas públicas, no apoio à tomada de decisão pelas empresas, permitindo ainda aos cidadãos a avaliação comparada do progresso e desenvolvimento.

É neste contexto que as estatísticas regionais europeias servem de orientação à Comissão Europeia na atribuição dos fundos regionais, enquanto que na área económica, as estatísticas de preços harmonizados desempenham um papel fundamental na política monetária dos Bancos Centrais ou que as estatísticas do comércio internacional são de grande utilidade para os empresários que procuram novas oportunidades no mercado interno. Para os cidadãos europeus os dados fiscais ou do desemprego do seu país são fundamentais para se compararem a outros Estados-membros.



Em 2011, será realizado um Recenseamento da População em todos os Estados-membros cujos resultados são de importância vital quer a nível nacional, para as decisões sobre a localização de infra-estruturas públicas (escolas, hospitais, abastecimento de energia, transportes...), quer a nível europeu, na determinação do peso de voto de cada Estado-membro no Conselho Europeu.

¹ <http://unstats.un.org/unsd/wsd/Default.aspx>

² O SEE é uma parceria entre Eurostat e autoridades estatísticas nacionais que funciona como uma rede na qual o papel do Eurostat é encorajar a harmonização das estatísticas, em estreita colaboração com as autoridades estatísticas nacionais. O SEE também coordena o seu trabalho com os países da AEE/EFTA, países candidatos, serviços e organismos a nível europeu e com o BCE, bem como com organizações internacionais, tais como a OCDE, a ONU, o FMI e o Banco Mundial

³ As médias foram calculadas do seguinte modo:

- Idade mediana por sexo em 2008
- Esperança de vida à idade mediana em 2007
- Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho em 2008
- Índice Sintético de Fecundidade (número de filhos por mulher) em 2007. O índice Sintético de Fecundidade da UE era 1,56
- Emprego por sector para os indivíduos com idades entre 25-49 anos, em 2009
- Total de horas semanais habitualmente trabalhadas pelos trabalhadores por conta de outrem em 2009. A principal razão para a diferença entre homens e mulheres, no número de horas trabalhadas por semana, é a maior proporção de mulheres que trabalham a tempo parcial
- Nível de escolaridade para os indivíduos com idades entre 25-49 anos em 2009

Eurostat Press Office

Tel: +352-4301-35 098

eurostat-pressoffice@ec.europa.eu